

264 DESINFECÇÃO NO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: EFICÁCIA DE IODOFORES SOBRE ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCCUS AUREUS RELACIONADOS COM MATÉRIA ORGÂNICA E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Airton da Rosa dos Santos, Ana Claudia Franco, Beatriz Sonntag, José Maria Wiest (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Foram determinadas as concentrações inibidoras (bacteriostáticas) mínimas (CIM) e as concentrações bactericidas mínimas (CBM) de desinfetantes iodofores frente a S. aureus e E. coli, exemplares da flora mesófila contaminante de risco no processamento de produtos de origem animal. Utilizando-se metodologia da SOCIEDADE ALEMÃ DE HIGIENE E MICROBIOLOGIA e da OMS, realizaram-se testes de diluição e de suspensão "invitro", avaliando-se o fator matéria orgânica pelo acréscimo de leite bovino a 20% e o fator suporte pelo emprego de madeira e chapa inoxidável. As observações estenderam-se à 5, 15, 30 e 60 minutos de exposição. A CIM observada frente a E. coli foi de 0,5 e frente a S. aureus de 1%. A CBM frente a E. coli foi de 0,25% aos 5, 15, 30 e 60 minutos. A eficácia bactericida dos iodofores sofreu influência dos fatores matéria orgânica e suporte.